
POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES EM GOIÁS: ADEÇÃO AO COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA (2023).

VIEIRA, Larissa Rodrigues.

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste.

ALBUQUERQUE, Suzana Lopes de.

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste.

Programa de Pós Graduação em Educação, Câmpus Goiânia.

O presente projeto teve como propósito analisar as políticas de alfabetização e de formação de professores alfabetizadores nas redes públicas de Goiás, situando-as no contexto da adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (2023). A investigação partiu da constatação de que as políticas educacionais de alfabetização não se restringem à escolhas metodológicas, mas expressam disputas históricas e políticas sobre o sentido de ensinar a ler e escrever. Nesse cenário, buscou-se compreender as permanências e rupturas entre a revogada Política Nacional de Alfabetização (2019) e os atuais programas estaduais e municipais, como o AlfaMais Goiás e Alfabetização em Foco. A metodologia combinou análise documental e bibliográfica. O referencial teórico ancorou-se em autores como Paulo Freire (1999), Magda Soares (2005) e Mortatti (2019), que situam a alfabetização em uma perspectiva discursiva, social e histórica, articulada ao letramento. O estudo buscou compreender de que maneira os programas locais incorporam ou tensionam diretrizes

nacionais e quais sentidos são atribuídos à alfabetização, buscando analisar os fundamentos, as contradições e impactos das propostas para alfabetização. Os resultados ofereceram subsídios teóricos e práticos para uma reflexão crítica sobre a alfabetização em Goiás, contribuindo para uma visão das reais necessidades das escolas e dos professores em superar visões reducionistas que limitam a alfabetização à mera decodificação. A participação nesta pesquisa demonstrou relevância significativa ao aprofundar a compreensão acerca das múltiplas dimensões que envolvem o processo de alfabetização nas políticas educacionais. A pesquisa permitiu identificar não apenas os desafios presentes na prática pedagógica cotidiana, mas também elementos teóricos e empíricos que podem subsidiar investigações futuras, consolidando uma base de reflexão crítica sobre o processo de alfabetização. Os resultados do estudo reforçam a importância de considerar a alfabetização como prática social complexa, cujo ensino deve ser orientado por princípios de humanização, respeito à diversidade, desenvolvimento da autonomia crítica e compromisso com formação integral.

Palavras-chave

alfabetização; formação de professores; políticas educacionais

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás.